

Demonstrações Financeiras

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas e Administradores da

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.) (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.) em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Balanco patrimonial
 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.586	17.567
Títulos e valores mobiliários	4	40.899	3.200
Contas a receber de clientes	5	21.143	10.972
Partes relacionadas	6	4.274	23.976
Estoques		215	707
Bens destinados a venda		569	44
Outros créditos	7	7.292	733
Total do ativo circulante		79.978	57.199
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	1.147
Partes relacionadas	6	92.360	88.253
Depósitos judiciais		136	68
Outros créditos		388	14
		92.884	89.482
Imobilizado	8	116.879	8.846
Intangível		61	81
Total do ativo não circulante		209.824	98.409
Total do ativo		289.802	155.608
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		11.700	12.670
Empréstimos e financiamentos		3	18
Partes relacionadas	6	450	1.636
Salários, férias e encargos a pagar	9	9.504	3.363
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	1.646
Impostos a recolher		2.228	3.123
Adiantamento de clientes	6	-	22.815
Dividendos propostos	11	4.408	4.408
Custos a incorrer		14.574	-
Outras obrigações		360	1.222
Total do passivo circulante		43.227	50.901
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos		-	3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	10.502	-
Provisão para riscos trabalhistas		6	9
Total do passivo não circulante		10.508	12
Patrimônio líquido			
Capital social	11	224.587	77.480
Reservas de lucros		11.480	27.215
Total do patrimônio líquido		236.067	104.695
Total do passivo e patrimônio líquido		289.802	155.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais – R\$, exceto o (prejuízo) lucro por ação)

	Nota	2017	2016
Receita de serviços	12	132.802	182.783
Custos dos serviços prestados	13	<u>(141.548)</u>	<u>(159.926)</u>
(Prejuízo) lucro bruto		(8.746)	22.857
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	13	(16.621)	(401)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13	<u>73</u>	<u>(263)</u>
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro		(25.294)	22.193
Receitas financeiras	14	4.114	7.558
Despesas financeiras	14	<u>(683)</u>	<u>(181)</u>
		<u>3.431</u>	<u>7.377</u>
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(21.863)	29.570
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	10	-	(5.257)
Diferidos	10	6.128	(4.722)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		<u>(15.735)</u>	<u>19.591</u>
(Prejuízo) lucro básico e diluído por ação	11	(1,09)	1,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais – R\$)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(15.735)	19.591
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(15.735)</u>	<u>19.591</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva legal	Reserva para renovação de equipamentos			Reserva de retenção de lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2015		77.480	802	802	10.428	-	89.512
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	19.591	19.591
Destinações							
Reserva legal		-	980	-	-	(980)	-
Constituição de reserva para renovação de equipamentos		-	-	980	-	(980)	-
Dividendos mínimos		-	-	-	-	(4.408)	(4.408)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	13.223	(13.223)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		77.480	1.782	1.782	23.651	-	104.695
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(15.735)	(15.735)
Aumento de capital – acervo líquido	11	97.107	-	-	-	-	97.107
Aumento de capital com recursos financeiros	11	50.000	-	-	-	-	50.000
Absorção dos prejuízos do exercício	11	-	-	-	(15.735)	15.735	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		224.587	1.782	1.782	7.916	-	236.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Demonstração do fluxo de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais - R\$)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.863)	29.570
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização (Nota 13)	687	557
Constituição de provisão de <i>impairment</i> – ativo imobilizado (Nota 13)	6.198	-
Juros e encargos provisionados	-	2
Juros sobre títulos e valores mobiliários (Nota 14)	(1.249)	(5.080)
Juros sobre mútuo (Nota 14)	(2.796)	(2.898)
Constituição (reversão) de provisão para riscos trabalhistas	(3)	(1)
Perda na alienação de imobilizado	111	684
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(10.171)	(5.829)
Partes relacionadas	(5.309)	(276)
Estoques	492	202
Depósitos judiciais	(68)	(11)
Outros créditos	(6.903)	178
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(970)	(2.701)
Partes relacionadas	(1.186)	1.575
Salários, férias e encargos a pagar	6.141	1.166
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.809	(1.378)
Impostos a recolher	(895)	819
Adiantamento de clientes	(22.815)	(36.912)
Outras obrigações e custos a incorrer	13.712	(50)
Caixa aplicado nas gerado pelas operações	<u>(45.078)</u>	<u>(20.383)</u>
Juros pagos de empréstimos financiamentos	-	(2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(3.451)</u>	<u>(4.039)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(48.529)</u>	<u>(24.424)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	(36.448)	13.440
Aquisição de ativo imobilizado (Nota 8)	(1.651)	(169)
Caixa recebido pela venda de imobilizado	965	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>(37.134)</u>	<u>13.271</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos para partes relacionadas	23.700	(58.746)
Aumento de capital (Nota 11)	50.000	-
Pagamento de dividendos	-	(1.011)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(18)	(18)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>73.682</u>	<u>(59.775)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(11.981)	(70.928)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.567	88.495
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>5.586</u>	<u>17.567</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A. **(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A., foi constituída em 3 de setembro de 2009, tendo por objetivos principais: (i) a exploração dos serviços de planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e de engenharia civil, inclusive de terraplenagem, sob regime de empreitada, administração ou outros admitidos; (ii) a construção, operação, manutenção e montagem de Linhas de Transmissão, usinas hidrelétricas, usinas térmicas, usinas eólicas e painéis solares fotovoltaicos; (iii) a construção, operação, manutenção e montagem de gasodutos e oleodutos; (iv) a prestação de serviços públicos mediante concessão; (v) a prestação de serviços de limpeza pública, ambiental e de urbanização; (vi) a prestação de serviços de administração de imóveis; (vii) a mineração em geral, por conta própria e/ou de terceiros, inclusive exploração e aproveitamento de jazidas minerais e comercialização de minérios, incluindo hidrocarbonetos; (viii) a prestação de serviços de transporte e de apoio aquaviário e de serviços de operação portuária; (ix) a prestação de serviços de montagem industrial de módulos e plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás e equipamentos afins; (x) a execução de instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, (xi) prestação de serviços de consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; (xii) a representação, a importação, a exportação, a locação, a compra e venda de equipamentos e transporte; (xiii) a exploração de atividades da indústria naval, visando a elaboração de projetos, a construção, a execução de reparos, a manutenção e a modernização de embarcações, incluindo plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás; (xiv) o planejamento e a execução de quaisquer atividades conexas e/ou decorrentes das atividades referidas nos incisos (i) a (xiii) acima; e (xv) a participação direta ou indireta no capital de outras sociedades cujo objeto social seja semelhante ao objeto social da Sociedade, bem como a constituição de consórcios.

Reestruturação

Em 30 de outubro de 2017, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. (“CCCP”) aprovou a cisão parcial de bens, direitos e obrigações da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (“CCCC”), ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2017, com versão do acervo líquido cindido para a Companhia. O acervo líquido cindido está representado substancialmente pelos itens a seguir:

	<u>30/09/2017</u>
Ativo não circulante:	
Equipamentos (nota 8)	114.883
Passivo não circulante:	
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(17.776)</u>
Acervo líquido cindido	<u><u>97.107</u></u>

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 30 de outubro de 2017, a CCCP integralizou R\$197.241 referente ao investimento na Companhia como aumento de capital na CCCC, ao valor contábil. Em ato contínuo, a CCCC integralizou R\$197.241 como aumento de capital na Camargo Corrêa Infra Participações S.A. ("CCIP"), que passou a ser a controladora direta da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a revisão dos custos e receitas decorrentes dos contratos de construção, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as análises do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, registro/reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração aprovou as presentes demonstrações financeiras para divulgação em 20 de abril de 2018.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas foram as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em fundo de renda fixa, fundos exclusivos e debêntures, sendo classificados em: (a) valor justo ao resultado ou (b) empréstimos e recebíveis. Os títulos classificados valor justo possuem seus efeitos reconhecidos no resultado, e os empréstimos e recebíveis estão mensurados pelo custo amortizado.

3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos.

São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos saldos com risco de realização e negociações em andamento por cliente.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Estoques

São compostos por materiais destinados à aplicação nas obras e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de realização.

3.4. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil de cada ativo pelo método linear ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. Os ativos com base na vida útil linear possuem as seguintes taxas anuais: imóveis - 4%; máquinas e equipamentos, veículos, equipamentos de informática e outros - 10% a 20%; móveis e utensílios - 10%; e benfeitorias em imóveis de terceiros, conforme os prazos contratuais. A vida útil dos ativos imobilizados é avaliada anualmente. A Companhia deprecia máquinas e equipamentos com base nas horas efetivamente utilizadas. Tal procedimento reflete o padrão de aproveitamento dos benefícios econômicos esperados. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia, através de empresa especializada, revisou a vida útil dos ativos e concluiu que os efeitos não eram materiais.

3.5. Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

3.6. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros

A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado correspondem a ativos mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:
 - (a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
 - (b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
 - (c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “*hedge*” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

- (ii) Empréstimos e recebíveis: representam contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados como “Empréstimos e recebíveis”. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; b) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Análise de recuperabilidade dos ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Passivos financeiros

São classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

- (i) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.
- (ii) *Custo amortizado*: incluindo empréstimos e financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Instrumentos financeiros--Continuação

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

São inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no final de cada exercício social. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge de fluxo de caixa”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

3.7. Contratos de prestação de serviço de construção e contratos onerosos

A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos (“POC”) à luz do CPC 17. Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Contratos de prestação de serviço de construção e contratos onerosos--Continuação

Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica “Custo dos serviços prestados”, com contrapartida na rubrica de “outras obrigações”.

Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica “Adiantamentos de clientes”. Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica “Contas a receber de clientes”.

3.8. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa seus ativos tangíveis com vida útil definida, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram perda por redução de seu valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de identificar a necessidade de provisão para perda. Quando não é possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido a seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Imposto de renda e contribuição social

3.9.1. Impostos correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.9.2. Impostos diferidos

São reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros propiciarão a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado ao montante que se estima recuperar.

Impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, prevista na legislação tributária vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.10. Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação

Calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício pela quantidade média de ações em circulação durante cada exercício social, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. A Companhia contratou empresa especializada com o objetivo da avaliação do valor recuperável para os principais ativos do grupo de imobilizado no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. O estudo elaborado considerou a análise do valor justo pelos métodos dos custos de reposição dos ativos e valor de mercado menos custos de vendas. Não foi identificada necessidade de registro de provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Reconhecimento de receita e margem dos contratos de construção e provisões para contratos

Os contratos de construção correspondem as diversas obras realizadas, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é efetuado tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada - POC), conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

Quando a revisão do resultado estimado dos contratos indica que os custos totais do contrato excedam à receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como uma despesa no resultado do exercício.

O resultado estimado dos contratos é revisado mensalmente durante a execução dos contratos e representa a melhor estimativa dos benefícios econômicos futuros do contrato, bem como os riscos e obrigações a ele associados.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

3.12. Consórcios

De acordo com o CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, as participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e, conseqüentemente, têm seus ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas linha a linha nas contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 16. Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 2. Refere-se às alterações na mensuração de transação com pagamentos baseados em ações.	O IASB adiou indefinidamente a data de vigência.

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita. Atualmente, a Companhia já efetua os registros contábeis com base no CPC17 – Contratos de construção, sendo que as obrigações de desempenho já são reconhecidas de acordo com cada contrato e respectivos aditivos. Na avaliação da Administração não ocorrerão variações significativas na determinação dos impactos das modificações contratuais e se serão consideradas como um contrato separado, como parte do contrato original ou como o término do contrato original e a criação de um novo contrato.

Na avaliação da Administração, a Companhia continuará atendendo ao menos um dos critérios necessários para a continuidade do reconhecimento de receita ao longo do tempo.

Com relação ao CPC06 não existem operações de arrendamento que exigirá alterações significativas dos valores apresentados.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas--Continuação

Por fim, não é esperado efeitos significativos na adoção inicial do CPC48, uma vez que a Companhia não possui hedge.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e valores mobiliários	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos	48	36	-	-
Operações compromissadas	-	12.145	37.393	-
Fundos exclusivos	2.496	4.130	3.506	3.200
Certificados de Depósito Bancário - CDB	3.042	1.256	-	-
Total	5.586	17.567	40.899	3.200

As aplicações financeiras correspondem a operações mantidas junto a instituições financeiras nacionais de primeira linha em CDBs. Estas operações são remuneradas, na sua maior parte, com base na variação do CDI, em condições e taxas normais de mercado.

Em 31 de dezembro de 2017, as operações compromissadas e fundos exclusivos possuem rentabilidade entre 50% a 115% (102% a 112,7% em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, compostos substancialmente por aplicações de renda fixa, Letras do Tesouro Nacional e Letras Financeiras do Tesouro.

O fundo exclusivo é administrado pelo Banco Itaú, que aplica em renda fixa, títulos públicos federais (Tesouro SELIC (LFT) e Tesouro Prefixado (LTN)), debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha.

5. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber

	2017	2016
Prestação de serviços nacional - a faturar	9.159	8.787
Prestação de serviços nacional - saldos faturados	11.984	2.185
Total	21.143	10.972

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Composição por vencimento das contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A faturar	9.159	8.787
A vencer	10.189	2.185
Vencidos - 0 a 30 dias	-	-
Vencidos - 31 a 60 dias	595	-
Vencidos - 61 a 90 dias	1.069	-
Vencidos - 91 a 180 dias	131	-
Total	<u>21.143</u>	<u>10.972</u>

6. Partes relacionadas

	<u>Ativo circulante</u>		<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reembolso de custos	4.274	276	-	-	-	-
Mútuo (a)	-	23.700	92.360	88.253	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-	450	1.636
Total	<u>4.274</u>	<u>23.976</u>	<u>92.360</u>	<u>88.253</u>	<u>450</u>	<u>1.636</u>

(a) Refere-se a contrato de mútuo, com incidência de juros de 3% a.a. com a controladora CCCP, sem prazo definido para pagamento.

Adicionalmente, a Companhia possuía adiantamentos de clientes com a SPE São Lourenço de R\$22.815 em 31 de dezembro de 2016.

	<u>Receita</u>		<u>Despesa</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços de construção (a)	41.001	127.290	(282)	(405)
Serviços administrativos	374	-	-	(1.223)
Juros sobre mútuo (Nota 14)	2.796	2.898	-	-
Total	<u>44.171</u>	<u>130.188</u>	<u>(282)</u>	<u>(1.628)</u>

(a) Em 2017 e 2016, a receita refere-se substancialmente à obra da SPE São Lourenço.

A remuneração dos administradores está divulgada na Nota 13.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Outros créditos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento de fornecedores	1.740	-
Imposto de renda	1.665	4
Contas a receber dos consórcios (a)	1.495	13
Retenções contratuais	1.062	-
Contribuição social	546	-
Adiantamento de férias	271	81
Outros	513	635
	<u>7.292</u>	<u>733</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2017, refere-se a valores adiantados aportados aos consórcios acima do percentual de participação devido pela Companhia, principalmente nos consórcios Corredor Bileo Soares (R\$486) e Terminal de Itaquera (R\$993).

8. Imobilizado

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Custo residual</u>	<u>Custo residual</u>
Máquinas e equipamentos	244.083	(139.364)	104.719	7.199
Veículos	30.967	(20.231)	10.736	1.407
Equipamentos de informática e outros	143	(76)	67	48
Ferramentas	16	(7)	9	45
Móveis e utensílios	166	(45)	121	146
Imobilizado em andamento	1.227	-	1.227	1
Total	<u>276.602</u>	<u>(159.723)</u>	<u>116.879</u>	<u>8.846</u>

A movimentação do imobilizado é demonstrada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.619
Adições	169
Baixas	(684)
Depreciação	(545)
Transferência para intangível	(91)
Transferência de "bens destinados a venda"	378
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.846
Adições	1.651
Aumento através de aporte de capital (Nota 1)	114.883
Baixas	(1.106)
Depreciação	(672)
Provisão para perda ao valor recuperável "impairment" (Nota 13)	(6.198)
Transferência para "bens destinados a venda"	(525)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	116.879

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Salários, férias e encargos a pagar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão de férias e encargos sociais	5.690	2.486
Instituto Nacional da Seguridade Social	1.346	480
Imposto Retido na Fonte sobre salários	1.175	238
Fundo de Garantia do Tempo do Serviço	410	110
Outros	883	49
	<u>9.504</u>	<u>3.363</u>

10. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados no resultado do exercício

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.863)	29.570
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	7.433	(10.054)
Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:		
Exclusões líquidas	-	75
Despesas indedutíveis	(1.305)	-
	<u>6.128</u>	<u>(9.979)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social – correntes	-	(5.257)
Despesa com imposto de renda e contribuição social – diferidos	6.128	(4.722)

b) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentados no balanço patrimonial são compostos como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Natureza ativa:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (*)	7.937	1.076
Provisões para serviços de terceiros	27	-
Diferença de vida útil do imobilizado	353	131
Provisão para participação de lucros	272	-
Provisão para riscos trabalhistas	2	3
	<u>8.591</u>	<u>1.210</u>
Natureza passiva:		
Lucros não realizados - órgãos públicos	63	63
Diferença de vida útil do imobilizado	19.030	-
	<u>19.093</u>	<u>63</u>
Saldo líquido no ativo não circulante	-	1.147
Saldo líquido no passivo não circulante	<u>10.502</u>	<u>-</u>

(*) A realização das diferenças temporárias atuais possui expectativa em prazo inferior a dez anos, conforme realizações econômicas ou financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A. **(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$224.587 (R\$77.480 em 31 de dezembro de 2016), representado por 24.503.156 (12.440.191 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de outubro de 2017 a controladora CCCP integralizou o valor de R\$97.107 mediante versão da parte de parcela cindida do patrimônio líquido da CCCC com emissão de 12.062.965 (doze milhões, sessenta e duas mil, novecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 23 de dezembro de 2017 a controladora Camargo Corrêa Infra Participações S.A. integralizou R\$50.000, recebido em caixa, sem emissão de novas ações.

Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei.

Reserva para renovação de equipamentos

Destinada uma parcela de 5% à reserva para renovação de equipamentos, observado o limite máximo de 30% do capital social.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não apurou reservas e dividendos em função da absorção do lucro com prejuízos acumulados.

(Prejuízo) Lucro por ação

A seguir está demonstrada a reconciliação do (prejuízo) lucro líquido com os valores utilizados para calcular o lucro básico por ação:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Alocação do (prejuízo) lucro líquido do exercício para os acionistas	(15.735)	19.591
Denominador		
Média ponderada de ações	14.494.872	12.440.191
(Prejuízo) lucro básico por ação (em reais)	<u>(1,09)</u>	<u>1,57</u>

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas que poderiam diluir os resultados por ação.

12. Receitas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de prestação de serviços – nacionais	142.359	196.536
Deduções das receitas		
PIS e COFINS(*)	(5.195)	(7.287)
ISS(*)	(4.362)	(6.466)
	<u>(9.557)</u>	<u>(13.753)</u>
Total	<u>132.802</u>	<u>182.783</u>

(*) A Companhia reconhece tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência dentre os principais estão PIS/Cofins e ISS.

13. Informações sobre a natureza de custos e despesas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(47.167)	(55.847)
Serviços de terceiros	(39.295)	(51.558)
Salários e benefícios a empregados	(52.928)	(42.627)
Despesas com aluguéis e condomínio	(7.980)	(6.761)
Provisão para perda por impairment (Nota 8)	(6.198)	-
Despesas com consumo	(2.184)	(2.909)
Remuneração dos administradores (*)	(948)	-
Despesas com viagens	(784)	(626)
Depreciação e amortização	(687)	(557)
Outras receitas (despesas) líquidas	75	295
Total	<u>(158.096)</u>	<u>(160.590)</u>
Custo dos serviços prestados	(141.548)	(159.926)
Despesas gerais e administrativas	(16.621)	(401)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	73	(263)
	<u>(158.096)</u>	<u>(160.590)</u>

(*) Em 2016, não houve remuneração aos administradores.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Rendimento financeiro	1.249	4.612
Juros sobre mútuo (Nota 6)	2.796	2.898
Outras	69	48
	<u>4.114</u>	<u>7.558</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(1)	(2)
Despesas bancárias	(41)	(20)
Multa sobre obrigações	(82)	(26)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(368)	(133)
Outras despesas financeiras	(191)	-
	<u>(683)</u>	<u>(181)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>3.431</u>	<u>7.377</u>

15. Seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía seguros cobrindo diversos riscos, tais como: riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem, responsabilidade civil e danos materiais, entre outros.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Danos materiais	6.422	108.174
Risco de engenharia	652.247	459.984
Responsabilidade civil	69.400	68.900
Outros	-	15.239

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

16. Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a contribuição foi de R\$130 (R\$24 em 31 de dezembro de 2016), registrado na rubrica de “Salários, provisões e contribuições sociais”.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros

17.1 Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais e de taxas de juros assumidos pelas operações, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. Conforme mencionado na nota 3.6, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

17.2 Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, estão abaixo demonstrados. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros estão demonstrados abaixo:

	Hierarquia de valor justo	Categoria dos instrumentos financeiros	2017	2016
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	5.586	17.567
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	40.899	3.200
Contas a receber – faturado (Nota 5)	2	Empréstimos e recebíveis	11.984	2.185
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Empréstimos e recebíveis	96.634	112.229
Passivos financeiros				
Fornecedores	2	Custo amortizado	11.700	12.670
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	3	21
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Custo amortizado	450	1.636

Para determinação dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e dos investimentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, a Companhia, no encerramento de cada período, realiza o cálculo desses valores com base nas informações disponíveis no mercado futuro, além de consultar as instituições financeiras com as quais as operações foram celebradas. Não existem diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros.

Hierarquia de valor justo

A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
(anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--continuação

17.2 Categoria de instrumentos financeiros--continuação

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2. A Companhia utiliza o nível 2 de hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 39.

17.3 Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes e a índices inflacionários principalmente relacionados às variações do CDI e Selic. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Estas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários		
CDI	42.102	17.358
SELIC -	4.236	2.424

17.4 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, das variações de ativos e passivos relevantes da Companhia e aqueles expostos a variações do CDI, é conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Valores Contábeis</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>
Exposição a índices variáveis				
Equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários CDI/SELIC	46.338	3.109	2.332	1.555

Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros—Continuação

17.4 Análise de sensibilidade--continuação

Devido à posição da Companhia, foram considerados os seguintes cenários:

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Aplicações e empréstimos (a)	Projeção de mercado para 12 meses (melhor expectativa)	Redução dos índices em 25%	Redução dos índices em 50%

(a) Cenário mais conservador, levando em conta que a posição de aplicações é superior à de empréstimos.

17.5 Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

18. Informações adicionais aos fluxos de caixa

	2017	2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Dividendos propostos	-	4.450
Aumento de capital por cisão de ativos	114.883	-
Transferência de imposto de renda e contribuição social diferidos – cisão de ativo imobilizado	17.777	-

19. Eventos subsequentes

Em 30 de março de 2018, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. efetuou cisão parcial de bens, direitos e obrigações da controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018, com versão das parcelas cindidas do patrimônio líquido da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. para a Companhia no valor total de R\$35.123. Em ato contínuo, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. efetuou aumento de capital na Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com a participação adquirida na controlada indireta pós cisão, que por sua vez efetuou aumento de capital na controladora Camargo Corrêa Infra Participações no valor de R\$35.123.